



PREFEITO DÁ ENTREVISTA SOBRE INVASÕES E AMASCO CONTESTA

ENTREVISTA 05.05

Em entrevista ao GLOBO, prefeito diz que só com denúncias pode detectar início de construções ilegais
 SELMA SCHMIDT- 05/05/2015 – CADERNO RIO PAG.9

O senhor era secretário de Meio Ambiente quando o programa Ecolimites foi implantado. O que aconteceu que o projeto não deu certo e parte das favelas continuou a crescer?

Eu não estava na prefeitura quando o programa acabou, em 2004. Fui secretário só em 2001. Em 2002, fui ser candidato a deputado e só voltei como prefeito, em 2009.

Mas por que não deu certo?

Não acho que o programa não tenha dado certo. Ele cumpriu um papel. Agora, a gente evoluiu. Quando entrei na prefeitura, o Cesar Maia (ex-prefeito) já tinha começado a fazer as ortofotos (fotos aéreas), para acompanhar a expansão das comunidades e da cidade como um todo. A partir de 2009, passamos a fazer isso com mais frequência. Tivemos, inclusive, uma

CRESCIMENTO DESORDENADO

“A dificuldade nossa ainda é a contenção da ocupação vertical”, afirma Eduardo Paes

redução da área ocupada por favelas, de 2009 para cá. O prefeito Eduardo Paes: ‘Área ocupada por favelas diminuiu’ - Pablo Jacob / Agência O Globo (06/02/2015)

Não faltou fiscalização, prefeito?

Não sei. Tem de perguntar para o prefeito anterior. Mas, desde que eu virei prefeito, a área de favelas diminuiu. O IPP (Instituto Pereira Passos) tem números, dados e fotos (de 2008 para 2013, a área ocupada por favelas diminuiu 2,16%).

O senhor fala da redução da área das favelas. Mas e a expansão vertical?

A dificuldade nossa ainda é a contenção da ocupação vertical.

Hoje a prefeitura trabalha com as ortofotos para detectar a expansão horizontal. Qual é a periodicidade dessas ortofotos?

Semestral ou anual.

Então não dá para detectar quando uma construção

irregular começa a ser feita?

Aí só com denúncia, como as feitas através do WhatsApp do GLOBO. Não temos um satélite virado para a cidade o dia inteiro.

E os Pousos (Postos de Orientação Urbanística e Social), eles não detectam isso? Não estão nas favelas para isso?

Alguns detectam, mas não é um sistema ágil. Mesmo assim, a gente conseguiu diminuir, de 2009 para cá. Da mesma maneira que a gente tem muita dificuldade na Zona Sul. As pessoas vivem fazendo puxadinho. Só detectamos com denúncia. Está cheio de apartamento de rico na Zona Sul com puxadinho. Cobrem a varanda... A gente só tem como detectar com denúncia.

O senhor tem ideia de quanto custa um projeto para o controle efetivo das favelas?

Não é um problema de custo. A gente já estudou tecnologia. Tanto é que no meu governo a área de favelas diminuiu.

CARTA 06.05

Excelentíssimo Prefeito Eduardo Paes. Em relação as suas considerações no Jornal O GLOBO de ontem (05/05/15), gostaríamos de ponderar alguns pontos:

1 – Em relação ao programa Ecolimites: O Sr. Prefeito desde 2009, se a lei não está sendo desrespeitada, porque não tomou providências independentemente de o programa estar em vigor ou não?

2 – Com relação à redução da área ocupada por comunidades: Em relação à área do bairro de São Conrado (Rocinha, Vidigal, Matinha e Vila Canoas),

sua afirmação não procede. Como o Sr. sabe, a AMASCO também monitora o crescimento da área ocupada e já fez diversas denúncias, enviadas ao Sr., substanciadas por fotos e documentos, e nada foi feito.

3 – Em relação aos dados do IPP, sobre a redução da área ocupada por comunidades: Quanto a região do entorno de São Conrado (Rocinha, Vidigal, Matinha e Vila Canoas), durante os seis anos do seu mandato, as áreas ocupadas só aumentaram. A AMASCO tem fornecido farto material ao Sr. e aos demais órgãos da Prefeitura. Denunciamos o crescimento desordenado destas comunidades sobre áreas protegidas por lei.

4 – Com relação à expansão vertical: Lembramos que quando o Sr. assumiu a Prefeitura, aumentou o gabarito da comunidade de Vila Canoas de dois para três pavimentos. Um grande incentivo a verticalização em nossa opinião e contrário ao que o Sr. comenta em sua resposta.

5 – Em relação as ortofotos e a possibilidade de monitoramento da expansão das áreas invadidas: Concordamos que é fundamental a participação da sociedade civil neste monitoramento. Por isso mesmo, como sabe, encaminhamos para o Sr. inúmeras denúncias e imagens que ilustram a situação. Entretanto, não observamos que a Prefeitura tenha agido quando informada. As comunidades do entorno do nosso bairro têm POUso e a Rocinha ainda conta

com uma Adm. Regional, eles também não controlam a expansão irregular?

6 – Com relação ao POUso não ser um sistema ágil: Se o sistema de fiscalização não é ágil, se a sociedade civil denuncia e nada acontece, entendemos que o Sr. (que é prefeito desde 2009) deve agir e oferecer uma estrutura que funcione.

7 – Em relação aos puxadinhos: Lembramos que durante o seu mandato foi criada uma legislação para legalizá-los, seria outro incentivo a esta ação.

8 – Com relação ao custo para o projeto de controle efetivo e diminuição da área: Se o problema não é custo, pelo menos em nossa reunião informamos que os recursos foram desperdiçados, já que ao contrário do que o Sr. afirma a área invadida tem aumentado assustadoramente. Por quê?

9 – Finalmente, gostaríamos de pontuar que na maioria esmagadora das invasões, que se expandem por áreas protegidas e de especial interesse ecológico, não estão moradores carentes. Especuladores locais, apoiados por políticos, constroem imóveis ilegais para aumentar seu patrimônio alugando imóveis para moradores carentes e desprotegidos que invariavelmente se vêem expostos a áreas inadequadas à moradia e põe em risco sua saúde e suas vidas. A quem vamos proteger?

A DIRETORIA

Telefones Úteis

Bombeiros (Samu 192).....	193
Cedae água/esgotos.0800.282.1195.(195)..	2332.1387/2332.2810
Comlurb - Remoção Entulho	1746
Companhia Estadual de Gás (CEG)	0800.24.0197
Centro de Cidadania Rinaldo de Lamare.....	3111.1082/1030
Defesa Civil.....	(199)...2576.5665/7297
Detran (Leblon).....	Informações.....3460.4042
Disque Dengue...(Tele-Dengue).....	2575.0007/2599.4742
Disque Denúncia (Segurança Pública).....	2253.1177
Disque Luz (Luz da Rua).....	1746
Disque Sinal.....	1746
Disque Poda (Comlurb).....	1746
Escola Samba Acadêmicos da Rocinha.....	3322.3303/3318
Fashion Mall (Administração).....	2111.4427
Fiscalização Sonora.....	1746
Grupo Busca e Salvamento (Barra).....	3325.1944-3325.1234
Guarda Municipal.....	1746
Hospital Miguel Couto.....	3111.3781/3712/3715
Hotel Royal Tulip	3323.2200
Igreja de São Conrado.....	3322.0560
Light.....	0800.21.0196
Ônibus Integração Metrô.....	0800.595.1111
Posto Reciclagem Rocinha.....	3323.5515
Posto Saúde Gávea.....	2274.2796/4345/6495
População de Rua.....	3973.3800/2503.2356
Prefeitura Reclamações Gerais (luz, buraco, sinal, ônibus, etc)1746	

Procon(Centro)2224.4916-2224.5184(PUC)3114.1398-3114.1399	
Rede de Trabalho.....	2588.9009
Táxi..... (Fashion Mall).....	3322.0065
Táxi.....(Rádio Táxi).....	2560.2022
Telemar/OI	103.31
Túnel Zuzu Angel.....(Socorro/Reboque).....	2540.0900
Vigilância Sanitária.....	2506.2204/2506.2200/2503.2280
POLÍCIA MILITAR E CIVIL	
Quartel General(Q.G.).....	2333.2634/2501
23º BPM (Sala de Comando).....	2334.6714
23º BPM (Sala de Operações)	2334.6725
23º BPM (P-2).....	2334.6717
Oficial do dia.....	2334.6722
Cabine.....(Praça São Conrado).....	2420.4687-2420.4745
Delegacia da Mulher	2332.9991
Delegacia de Polícia (15ª Gávea).....	2332.2913-2332.2912
DEFESA DO MEIO AMBIENTE	
Comissão Meio Ambiente Câmara Municipal.....	3814.2145/2147
Fiscalização Meio Ambiente (Denúncias).....	2503.2795-2503.2796
Ibama.....	3077.4302/4321/4320/4323/4295/0800.61.8080
Instituto Est. Floresta (IEF).....	2282.1252.r.262.2240.7655
Patrulha Ambiental.....	2498.1001
SUBPREFEITURA E REGIÕES ADMINISTRATIVAS	
ZONA SUL.....(subzonasul@pcrj.rj.gov.br).....	2274.4049
VI RA (São Conrado)..(viralagoa@pcrj.rj.gov.br).....	2294.8130
XXVII RA (Rocinha)..(ra27rocinha@rio.rj.gov.br).....	3322.6823/1019

INFORME SÃO CONRADO

Órgão oficial de Informação da Associação dos Moradores e Amigos de São Conrado - AMASCO

Estrada da Gávea, 899/2º Piso - CEP: 22610-901 - São Conrado - RJ - Tel.: 3322.0421 - 3322.0130

DIRETORIA DA AMASCO:
 Presidente - José Britz
 1º Vice-Presidente - Luiz Cattapan
 2º Vice-Presidente - José Carlos Sena
 3º Vice-Presidente - Marlene Parente
 Diretora Jurídica - Maria Edina Portinari
 Diretor Tesoureiro - Hélio Queiroz
 Tesoureiro adjunto - Francisco Maiolino
 Diretor Secretário - Marcio Ardelio de Souza
 Secretário Adjunto - Dora Sodré
 Dir. Comunicação e Marketing - Felipe Roberto Barbosa
 Dir. Comum. e Marketing Adjunto - Maria FA. Camerini

CONSELHO DE MORADORES:
 Presidente - Carlos Sposito
 Vice-Presidente - Epaminondas Souza

CONSELHO FISCAL:
 Bernardo Niskier
 Gilberto Telles Hage
 Roberto Magalhães

E-MAIL: amasco@amasco.org.br
HOME-PAGE: http://www.amasco.org.br
FACEBOOK: www.facebook.com/saoconrado.amasco
WHATSAPP: 97186 5703

DISTRIBUIÇÃO: Interna e gratuita no bairro de S. Conrado.
TIRAGEM: 3 mil exemplares.
COLABORADORES: Marcio Morais
SECRETARIA, PUBLICIDADE E DISTRIBUIÇÃO: Marcio Morais e Leandro Cruz
ASSESSORIA DE IMPRENSA: Canal C. Tel.: 2256-5887
COMPOSIÇÃO: Esther Damasceno Cosendei
FOTOLITO E IMPRESSÃO: Imo's Gráfica Tel.: 2450-3505